



Simões (direita) disse que não conhece a peça de acusação



Petry: "Visibilidade"



Dairon: "Comércio"

IMPEACHMENT

Testemunhas defendem ciclofaixa

Comissão processante ouviu sete pessoas nesta semana



MONTENEGRO - As tarefas da Comissão Processante, que avalia o Impeachment do Prefeito Paulo Azeredo, tiveram mais uma etapa na tarde de quarta-feira, dia 1º, ouvindo quatro testemunhas apontadas pela defesa, na Câmara de Vereadores. No dia anterior, outras três já haviam prestado depoimento. Em comum, todos se manifestaram favoráveis à ciclofaixa construída no eixo central da Rua Capitão Cruz. A comissão investiga se não houve ilegalidades na obra.

Primeiro a depor, o juiz aposentado Rui Simões Filho disse que não tinha conhecimento dos autos do processo, e que teve informações da situação através de leitura de jornal. Acrescentou que estava no Rio de Janeiro quando recebeu uma ligação do Prefeito Paulo, pedindo um parecer. Contou também que meses atrás recebeu um convite para integrar

o Executivo, porém, declinou. Rui disse ainda não conhecer a peça inicial do processo de Impeachment.

Visibilidade

Em seguida foi a vez do servidor público Paulo Renato Petry. O advogado de defesa João Elias Bragatto abriu os questionamentos perguntando-lhe se a ciclovia era imprópria. Segundo Paulo Petry, a ciclovia realmente foi colocada em um lugar inusitado. Elogiou a obra, considerando que na condição de usuário a sua visibilidade é ótima, sem nenhum obstáculo. "O ciclista pode ser enxergado a 300 metros de distância", completou. Também disse que Montenegro não tem o hábito da bicicleta e que está sendo implantada esta cultura através da Aciclomont.

Indagado por Bragatto quanto à funcionalidade da ciclovia, Petry respondeu que é adequada, com restrição, pois há o pleito da Rua Capitão Cruz voltar a ser mão-dupla. Por último, elogiou o trabalho do ex-diretor de Trânsito Edar Borges Machado, lamentando sua saída.

Foram ouvidas ainda mais

duas testemunhas: o empresário Dairon Rodrigo Nicolau e o socorrista Cláudio da Rocha. Dairon elogiou a ciclovia, completando que inclusive ela traz uma melhoria para o comércio.

Ex-diretor

Após os depoimentos João Elias Bragatto, advogado do Prefeito, pediu que fosse feita a reinquirição do ex-diretor Edar Borges. Na prática, quer que Borges seja ouvido novamente no processo de Impeachment, por entender necessário o confronto com seu primeiro depoimento, eis que Borges teria dado declaração na imprensa diferente da prestada no processo de Impeachment.

Também quer ouvir o autor do Pedido de abertura de Processo de Impeachment, Luis Henrique Soares de Mello. Os pedidos foram deferidos pelo presidente, Vereador Gustavo Zanatta (PP). Além de Zanatta, compõem a Comissão Processante os Vereadores Renato Kranz (PMDB) e Dorivaldo da Silva (PDT) - "Dorinho".

|jb.cardoso@fatonovo.com.br